Assembleia gaúcha aceita pedido de impeachment da governadora Yeda

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Ivar Pavan (PT), acatou o pedido de *impeachment* contra a governadora Yeda Crusius (PSDB), apresentado pelo Forum dos Servidores Públicos do estado. Com a decisão, o processo contra a governadora começa a tramitar no Legislativo. A informação é da *Agência Brasil*.

A decisão de Pavan foi tomada logo depois de ele tomar conhecimento da Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público Federal contra a governadora e mais oito pessoas ligadas ao governo do Rio Grande do Sul. Pavan conseguiu ter acesso aos anexos da ação de improbidade que estão sob sigilo de Justiça.

“Analisando os autos, não há dúvida de que um grande esquema criminoso se organizou no Rio Grande do Sul para desviar recursos públicos. Diante do pedido de *impeachment*, da minha parte cabe analisar unicamente se há indícios da relação entre a governadora e este esquema criminoso”, disse o presidente da Assembleia ao anunciar a decisão. Ele revelou que entre muitas citações, há 26 situações que revelam fortes indícios da relação da governadora com o esquema de corrupção investigado pelo Ministério Público Federal com base nas informações colhidas pela Polícia Federal na Operação Rodin.

“Diante da análise dos autos não resta dúvida de que as condições prévias e mínimas estão presentes no pedido. Assim, admito e dou tramitação à presente denúncia por crime de responsabilidade contra a governadora do estado por infringência à Lei 1.079 de 1950”, declarou Pavan. O presidente ainda explicou que o relator do processo de *impeachment* será escolhido pela comissão especial a ser formada por dois terços dos deputados estaduais. Eles também terão a função de eleger quem presidirá o colegiado. A comissão terá prazo de dez dias para elaborar um parecer que será submetido ao plenário que é soberano para decidir se admite ou não o processo.

Date Created

10/09/2009